



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE RESOLUÇÃO N° , DE 2019.

(Da Sra. Carla Zambelli)

Denomina “Plenário Deputado Clodovil Hernandes” o Plenário nº 02 do Anexo II da Câmara dos Deputados.

Art. 1º Fica o Plenário nº 02 do Anexo II da Câmara dos Deputados denominado “Plenário Deputado Clodovil Hernandes”.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

J U S T I F I C A Ç Ã O

A presente proposição objetiva prestar justa e oportuna homenagem ao ex-Deputado Clodovil Hernandes, que, durante toda sua vida, desempenhou trabalhos nas áreas de comunicação, teatro, TV, jornais, moda e atuou destacadamente com compromisso e seriedade nesta Casa Legislativa. Nasceu em 17 de junho de 1937, em Elisiário, interior do Estado de São Paulo e foi adotado por um casal de imigrantes espanhóis (Domingo Hernández e Isabel Sánchez). Ele nunca conheceu seus pais biológicos. Tornou-se conhecido na década de 60, quando os seus primeiros croquis foram vendidos. Por se envolver em fatos polêmicos, ficou ainda mais popular. Na década de 1980, paralelamente à moda, dedicou-se à televisão, pois pensava que era a melhor forma de ajudar as pessoas.

Em 2006 ingressou na carreira política e foi o terceiro deputado federal mais votado do Estado de São Paulo. Demonstrou um senso liberal em um momento em que o país atravessava um ciclo de dependência estatal e sugeriu o corte de metade dos Deputados da Câmara Federal, visando à economia aos cofres públicos e à agilidade dos trabalhos legislativos. Foi autor de proposições como: Regulamentação da união civil entre casais homossexuais, a obrigatoriedade das escolas divulgarem a lista de material escolar 45 dias antes da data final para a matrícula, a obrigatoriedade da menção dos nomes dos dubladores nos créditos das obras audiovisuais dos quais eles tenham

participado e a criação do *Dia da Mãe Adotiva*, valorizando as pessoas que de forma corajosa adotam meninos e meninas órfãs.

Ao falecer, sem deixar descendentes ou herdeiros, Clodovil registrou em testamento sua vontade de doar seu patrimônio para criação de uma fundação benéfica para ajudar meninas carentes e abandonadas. Ainda em vida, se empenhou em várias ações filantrópicas, demonstrando seu altruísmo e generosidade. Em 2011, foi criado o Instituto Clodovil Hernandes para preservar a memória do artista.

Seus valores, fortemente cultivados e perseguidos durante a vida, persistirão na memória e nas motivações do trabalho de todos os que tiveram a honra de conhecer Clodovil Hernandes, sendo certamente um exemplo a ser seguido pelas gerações seguintes.

Assim, nobres pares, nada mais adequado do que se prestar esta justíssima homenagem, pois Clodovil Hernandes continua servindo de exemplo para todas as pessoas comprometidas com as causas sociais.

Sala das Sessões, de 2019.